



Apresentamos, nesta edição da revista Itinerarius Reflectionis, mais uma coletânea de artigos da área de Educação, que são resultados de pesquisas e estudos realizados pelos autores, na intenção de divulgar o que vem sendo produzido e de contribuir para o debate mais amplo.

O primeiro artigo, *IDADE MÉDIA POR UMA FÉ RACIOCINADA: UMA LEITURA EM SANTO AGOSTINHO E SÃO TOMÁS DE AQUINO*, de autoria de Aline de Fátima Sales, discute a relação entre fé e razão na Idade Média, que foi um tempo de efervescência cultural e de profundas reflexões filosóficas. Os teóricos da igreja Católica, especialmente Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, realizaram um importante trabalho de pesquisa no intuito de compreender as questões da fé sob o crivo da racionalidade e ressignificaram e reconduziram os conceitos e idéias da filosofia platônica e aristotélica para entendimento das verdades divinas.

O segundo artigo, *UMA NARRATIVA HISTÓRICA E DIALÓGICA NO ROMANCE MEMORIAL DO CONVENTO DE JOSÉ SARAMAGO*, apresentado por Rosidelma Pereira Fraga, tem como objetivo principal refletir sobre a problemática do tempo, do foco narrativo e do discurso no romance contemporâneo, *Memorial do convento*, do Nobel José Saramago. O artigo toma como fundamentação as teorias relevantes ao objeto da narrativa, a partir de alguns autores selecionados, dentre outros pressupostos que permitem discutir sobre o tempo, o narrador e o discurso, adotando um método dialógico, a partir de uma interface com a História e a Ficção.

O terceiro artigo, *NOVOS ESPAÇOS DE ELABORAÇÃO DE SIGNIFICADOS: A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS CULTURAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA*, dos autores Eveline Borges Vilela-Ribeiro, Claudio Roberto Machado Benite, Anna Maria Canavarro Benite e Sara de Almeida, versa sobre o investimento nas políticas de formação de professores de ciências, assim como sua adaptação às novas realidades e tecnologias, já que é o professor, a priori, o elemento fundamental para a mudança de mentalidade e atitude de seus alunos. Foram propostas discussões conceituais entre professores em formação em um ambiente virtual na plataforma Moodle, sobre temas previamente escolhidos pelo professor da disciplina de Didática, a partir das quais se percebeu que as novas mídias podem auxiliar na construção do conhecimento dos estudantes e motivá-los a expandir suas pesquisas e leituras científicas.

O quarto artigo, *REVISITANDO A LITERATURA DO SUDOESTE GOIANO: INTERFACES ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA E A ESCRAVIDÃO*, de Murilo Borges Silva, surgiu a partir da confecção de outro texto, que no momento propunha a discussão sobre a escravidão na região de Jataí por meio da literatura. A partir de então, o autor entendeu que a literatura poderia servir como uma importante fonte histórica, principalmente em uma região onde há uma inevitável ausência de fontes documentais, o que acaba por gerar lacunas na história local e regional. Dessa forma, a obra *Pioneiros*, de Basileu Toledo França, foi considerada como um importante suporte didático no ensino de História. Esse estudo, portanto, propõe-se a discutir os limites e



possibilidades do uso da literatura no ensino de história, utilizando como recorte a temática da escravidão.

O quinto artigo, **FORMAÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO DE GRADUAÇÃO**, de autoria de Simone Alexandre Martins Corbiniano, aborda que o ensino na universidade tem enfatizado cada vez mais em seus currículos as necessidades do mercado de trabalho e do desenvolvimento econômico e tecnológico. Contudo, é preciso empenhar-se no diálogo acerca da formação do cidadão e, em especial, do educador, valorizando os nexos que constituem essa formação como processo mais amplo, não restrito à profissionalização. O ensino de graduação deve voltar-se não somente ao desenvolvimento de habilidades que possibilitem às pessoas participarem da dimensão econômica da sociedade, mas, sobretudo, à formação comprometida com a busca do saber, a criação e a crítica. Esses princípios são indispensáveis à formação dos sujeitos em sua totalidade humana.

O sexto artigo, **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS**, das autoras Flávia Cristina Nunes Assis, Cláudia Regina Costa Lima, Jéssica Yonara Souza e Sandra Aparecida Benite Ribeiro, enfoca que desde os tempos remotos acredita-se que o pensamento educacional seja de grande importância nos diversos setores da sociedade, sendo alvo de constante reflexão de estudiosos da área. O pensamento educacional na saúde foi proposto tardiamente, embora a população carecesse de idéias e ações que visassem educar para prevenir, buscando uma melhora na qualidade de vida da população. Propostas educacionais, em que profissionais de saúde ouvem e educam pequenos grupos de pessoas, são uma opção para o desenvolvimento dessas políticas educacionais, e supostamente esses profissionais são os mais indicados para tais atividades, pois são os maiores informados sobre os conhecimentos práticos e da realidade da saúde, podendo esclarecer e orientar da melhor maneira a população que carece desse sistema educacional, embora apresentem certa carência na preparação didática.

Enfim, esperamos que estas novas publicações contribuam, de alguma forma, com aqueles que leem, discutem e vivem a educação, de um modo geral.

Renata Machado de Assis
Membro da Equipe Editorial